



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 12-11-2009 REFERENTE**
2 **AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO AEOPORTO MUNICIPAL DE TRÊS**
3 **LAGOAS – MS.**

4
5 Aos doze dias do mês de novembro de 2009, às dezenove horas, na Câmara Municipal
6 de Três Lagoas, sito a Rua Manoel Pedro de Campos, 71, Santos Dumont, em Três
7 Lagoas - MS foi realizada a Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental do
8 Aeroporto Municipal de Três Lagoas. Os participantes da Audiência Pública assinaram
9 uma Folha de Presença que vai anexa a esta ata. **Com a palavra o responsável pelo**
10 **Cerimonial** cumprimentou a todos os presentes e em nome do Secretário de Estado de
11 Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de
12 Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL, junto a Prefeitura
13 Municipal de Três Lagoas – MS e a DMB Consultoria tinham a honra de receber a
14 todos para a Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental
15 referente ao licenciamento ambiental do Aeroporto Municipal de Três Lagoas - MS.
16 Convidou as seguintes autoridades e personalidades para compor a Mesa de trabalho: o
17 Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto
18 de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul representando, no ato, o Secretário de Estado
19 de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, Sr. Carlos
20 Alberto Negreiros Said de Menezes, que presidirá os trabalhos da Mesa; a Sra. Simone
21 Tebet, Prefeita Municipal de Três Lagoas; o Presidente da Câmara Municipal de Três
22 Lagoas, Vereador Sr. Fernando Milan; a Sra. Délia Villamayor Javorka, Chefe do
23 Escritório Regional do IMASUL de Três Lagoas; a Vice-Prefeita e Secretária de
24 Desenvolvimento Econômico Municipal de Três Lagoas, Sra. Márcia Moura; o
25 Consultor, Engenheiro civil, Sr. Mário Cezar Borges, Diretor da DMB Engenharia; o Sr.
26 Getúlio Neves da Costa Dias, Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos de
27 Três Lagoas. Feita a apresentação convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da
28 Mesa diretora para as palavras de abertura da Audiência Pública e apresentação de suas
29 normas. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL,**
30 em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, Carlos Alberto Negreiros
31 Said Menezes declarou aberta a Audiência Pública, que visa apresentar os Estudos de
32 Impacto Ambiental, referentes ao projeto de pista de pouso para o licenciamento
33 ambiental do Aeroporto Municipal de Três Lagoas. Seguindo o ritual das audiências
34 destacou alguns dos artigos da Resolução SEMA nº 4/89 que regulamenta a realização
35 das Audiências Públicas no Estado do Mato Grosso do Sul, quando o assunto é referente
36 à questão ambiental. *“Resolução SEMA nº 4/89 disciplina a realização de audiências*
37 *públicas no processo de licenciamento de atividades poluidoras. As atividades ou*
38 *empreendimentos que no processo do licenciamento estiverem sujeitas a apresentação*
39 *de Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental poderá estar*
40 *submetido à realização de audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo*
41 *divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões dos segmentos da*
42 *população interessados na implantação de determinados empreendimentos utilizadores*
43 *de recursos ambientais ou modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a*
44 *decisão quanto ao seu licenciamento ambiental. Além do mediador e do secretário da*
45 *mesa comporão a mesa de trabalhos representantes do empreendedor, da equipe*
46 *multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de*
47 *Estado de Meio Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa dos trabalhos*
48 *autoridades municipais da área se influência do empreendimento. A função de*



49 *mediador será exercida pelo Secretário de Estado ou seu representante designado. Os*
50 *presentes deverão assinar livro de presença antes do início da audiência. Iniciada a*
51 *audiência o mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando*
52 *a palavra ao representante do empreendedor para sucinta apresentação do projeto que*
53 *não poderá ultrapassar 20 minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de*
54 *Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou, pelo*
55 *período de 30 minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo dos*
56 *procedimentos da audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto sob*
57 *análise assim como as medidas mitigadoras propostas. Será igualmente concedido o*
58 *período de 20 minutos para manifestações de representantes de órgãos, instituição do*
59 *poder público estadual ou municipal ou entidade privada responsável pela convocação*
60 *da audiência pública. Terminadas as apresentações o mediador anunciará um intervalo*
61 *de 15 minutos possibilitando o recebimento de perguntas para participação no debate.*
62 *Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de*
63 *formulário próprio com a devida identificação, clareza e objetividade. O tempo*
64 *destinado aos debates será igual à soma dos tempos fixados anteriormente e*
65 *coordenado pelo mediador, que deverá levar em conta o número de perguntas inscritas,*
66 *a duração da sessão e o tempo necessário aos esclarecimentos das questões levantadas,*
67 *cabendo-lhe o direito de prorrogar a sessão por mais 1 hora, ou convocar segunda e*
68 *única sessão em nova data, no prazo de uma semana. Encerrada a reunião o secretário*
69 *providenciará a lavratura da ata que ficará à disposição dos interessados no*
70 *Departamento de Licenciamento da Secretaria de Estado, Instituto de Meio Ambiente*
71 *do Mato Grosso do Sul.”* Feita a leitura, solicitou a todos os presentes, cumprindo o que
72 determina a Resolução SEMA, para assinarem a lista de presença. A seguir passou a
73 palavra para a Sra. Simone Tebet, Prefeita Municipal de Três Lagoas para a
74 apresentação do Empreendimento, dispondo a mesma de vinte minutos. **Com a palavra**
75 **a Sra. Simone Tebet, Prefeita Municipal de Três Lagoas** iniciou cumprimentando a
76 todos e em nome do Sr. Pedro, que ali está representando o Secretário de Estado de
77 Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, Sr. Carlos
78 Alberto Negreiros Said de Menezes, cumprimentou, especialmente, as autoridades ali
79 presentes e aos jovens do SENAI que também estão presentes. Explicou o por quê da
80 Audiência Pública do Aeroporto, independente do valor do empreendimento, a
81 legislação, Estadual e Federal – CONAMA, estabelecem que os órgãos que queiram
82 fazer investimentos terão que apresentar um estudo, junto a Secretaria de Meio
83 Ambiente, de Impacto Ambiental. O que vai impactar o investimento? Em relação a
84 flora, a fauna? A questão dos impactos mais diretos? Tendo em vista esses
85 questionamentos, contrataram uma Consultoria para realizar o Estudo, pediu ao Sr.
86 Milan para apresentar o tamanho, referindo-se ao volume, do Estudo de Impacto
87 Ambiental que apresentaram para o IMASUL. Explicou que esse Estudo foi feito pela
88 DMB Engenharia para apresentar ao IMASUL o Empreendimento do ponto de vista
89 ambiental, quais impactos causará. Lembrou, antes de mais nada, que esta foi uma
90 reivindicação da população, que assim que assumiram a Prefeitura, com a vinda de
91 grandes indústrias, os diversos segmentos da Cidade perguntavam, e o Aeroporto?
92 Quando teriam uma linha direta de São Paulo para Três Lagoas, de Três Lagoas para
93 Campo Grande? E Aí que foram estudar o que havia como Aeroporto, quando
94 constataram que tinham um Aeródromo, sendo a diferença que como Aeródromo não
95 podem ter vôos comerciais ou de carga, embora possa ser utilizado por diversas
96 aeronaves. O vôo comercial requer segurança específica, por legislação, brigada de



97 incêndio, cercamento, obedecendo a uma série de regras. Essas regras visam a
98 segurança e o conforto do passageiro ou da carga, o que exige a realização de um
99 Estudo, chamado Estudo de Impacto Ambiental – EIA para a devida transformação de
100 aeródromo para aeroporto. Após o feito, o Estudo foi protocolado na SEMAC e era
101 opcional fazer ou não a Audiência, pela qual optaram em consideração à população,
102 para um debate participativo para verificar se estão no caminho certo, enfatizando que
103 fizeram questão de apresentar. Explicou que o Estudo resultou na elaboração de um
104 Relatório chamado RIMA, o qual apresenta os impactos negativos e positivos da
105 implantação do Aeroporto e suas medidas mitigadoras que mais na frente será
106 apresentado pelo Sr. Mário Borges, principalmente quanto ao ruído. Após a Audiência
107 pública e aprovação ou não pela SEMAC, se obtiverem a licença, irão a Brasília, junto a
108 ANAC, aos órgãos competentes homologar o referido Aeroporto, que quer dizer,
109 cumprindo com a documentação exigida, objetivando a licença para o tráfego de linhas
110 aéreas comerciais para o Município. Objetivos gerais. O objetivo dos trabalhos feitos
111 até então são, primeiro o licenciamento ambiental do Aeródromo, que até então não
112 tinha licenciamento ambiental, com as obras já realizadas, poderão homologar em
113 Brasília o mesmo, transformando-o para a categoria, Classe III, que é Aeroporto, junto a
114 ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Os objetivos específicos da Audiência
115 Pública. Foi assinado um Convênio com o Governo Estadual, Municipal e ANAC, e
116 dentre as regras a ANAC demonstrou que a infraestrutura existente não estava
117 preparada para receber vôos regulares, como por exemplo a adequação da cerca de
118 proteção que não havia, não tinha balizamento noturno que é a sinalização necessária
119 para a pista a noite, implantação do acesso de serviço de combate a incêndios, o que
120 necessita de uma brigada para combate a incêndios, levando-se em consideração as
121 aeronaves que transportam muitos passageiros, no caso de vôos comerciais. A
122 importância do Aeroporto. É necessária a homologação definitiva que se faz necessária
123 para que o atual aeródromo passe a categoria de Aeroporto como já disse, para
124 transporte aéreo comercial, de passageiros e cargas, para atendimento da demanda
125 crescente devido, principalmente, a implantação de empreendimentos vindos do Estado
126 de São Paulo, destacando o crescimento de Três Lagoas. Comentou que o transporte
127 aéreo é sinônimo de dinamismo e aquece a economia e o desenvolvimento, cumprindo
128 um importante papel para as relações econômicas, também respondendo imediatamente
129 a políticas econômicas vindas das indústrias. Adequações na primeira fase. Nestes
130 termos foi constatado que teria que implantar tudo o que já falou, comentou que o
131 Estado, na pessoa do Governador André Pucinelli, fez e está fazendo tudo que é
132 possível para trazer uma linha aérea para Três Lagoas. Disse que o cercamento do
133 aeroporto custa muito caro, por ser de uma tela de aço especial, o balizamento noturno,
134 toda fiação e cabeamento, para tudo isso foi conseguido um recurso do Governo
135 Estadual e Federal, encontrando-se hoje em obras, comentando que isso não se trata de
136 sorte, mas de destino, pois Três Lagoas estava em último lugar na prioridade de
137 aeroportos. Contou que assim que o atual Governador tomou posse em 2007, ela foi
138 falar com o Secretário de Obras que era o Sr. Giroto, e por destino, na ocasião chegou
139 sem avisar, e estavam na mesa de negociação com o Secretário de Obras todos os
140 “chefões” da Infraero, da ANAC, do Ministério da Aeronáutica, totalizando uns setes
141 homens lá, e juntou-se a eles e expôs a necessidade de um Aeroporto para Três Lagoas,
142 quando conseguiu retirar Três Lagoas do sétimo lugar na lista de prioridade de
143 aeroporto para primeiro lugar e mesmo assim demorou um ano e meio para
144 conseguirem o recurso. Aproveitou para agradecer a Infraero, a todos que lá estavam



145 presentes, ao Governador André Pucinelli. Em relação ao Município, finalizando,
146 informou que Três lagoas, recebeu a menor parte do valor, seiscentos mil reais, uma vez
147 que o recurso para aeroportos foi dividido entre vários municípios do Estado, que a
148 parte do Estado é maior, pois o cercamento foi muito caro, quase oitocentos mil reais, e
149 encerrando demonstrou em tela, uma foto do aeroporto como se encontra, em plena
150 obra, destacando a extensão da pista que é quase a mesma do Aeroporto de Congonhas
151 de São Paulo, salientando que não têm problemas em relação à pista, que o problema
152 que encontram é em detalhes, por exemplo um dos problemas que tiveram, na pista, à
153 direita, que aquilo que está no meio é o asfalto para chegar no saguão para entrada
154 apenas de seguranças, de técnicos do Corpo de Bombeiros, por isso que tiveram que
155 investir, explicou esse detalhe para que todos tenham uma noção das exigências,
156 chamando a atenção para uma “estradinha”, à esquerda, tiveram que iluminar, para
157 passar o asfalto, para dentro do asfalto naquela região, enfatizou a dificuldade que
158 encontram para a devida homologação do Aeroporto. Antes de finalizar contou sobre o
159 projeto de um novo saguão, que não é obrigatório, nem exigido pela ANAC ou Infraero,
160 que é muito bonito e moderno, que estão pleiteando ao Governador lhes dar de presente,
161 assim que o Aeroporto estiver pronto com a linha aérea estabelecida. Encerrou dizendo
162 que a Cidade está em franco desenvolvimento, comentando que no dia seguinte o
163 Governador viria entregar, em mãos, a SITREL, a licença ambiental aprovada, da
164 Siderúrgica Três Lagoas, do Grupo Alexandre Grandene, um investimento que gerará
165 4.500 empregos diretos. Enfatizou que muitos empreendimentos virão para Três
166 Lagoas, justificando assim a necessidade do Aeroporto e espera conseguir a
167 homologação o mais breve possível. Agradeceu a presença de todos finalizando sua
168 exposição. A seguir **com a palavra o Sr. Mário Borges** iniciou se apresentando como
169 Coordenador dos Estudos Ambientais feitos pela DMB Engenharia, da qual também é
170 Diretor, dizendo que se sente lisonjeado em participar desse empreendimento em Três
171 Lagoas atendendo ao anseio da Prefeita Simone e toda Comunidade Três-lagoense, pela
172 graça de participar de um licenciamento ambiental do Aeroporto e do Distrito Industrial,
173 do qual também estão participando. Comentou que uma pergunta feita, cotidianamente,
174 pelos empresários é: Quando terão uma linha aérea regular para Três Lagoas? Disse que
175 a maioria dos empresários é oriunda de São Paulo, do Sul do País e alguns do Nordeste
176 e essa logística deficitária é um impedimento para o desenvolvimento. Para atendimento
177 dessa demanda é necessário que o atual aeródromo existente seja transformado em
178 Aeroporto, com a infraestrutura necessária, com terminal de passageiros, com prévia
179 avaliação da vinda desses passageiros e de que forma os resíduos gerados pelas
180 atividades implantadas, advindas do Aeroporto, de que forma serão tratados e mitigados
181 para que não causem impactos ambientais que venham degradar o meio ambiente. Para
182 isso trabalharam o EIA/RIMA, com duas vertentes. Uma vertente com o sentido de
183 diagnosticar a situação real. O Estudo foi realizado sob sua coordenação por uma equipe
184 multidisciplinar, de 22 técnicos, composta de biólogos, geólogos, engenheiros
185 ambientais, engenheiros agrônomos e até arqueólogo, para levantarem a situação
186 existente. Fizeram uma sondagem local, apoiados pela Secretaria de Obras do
187 Município, com o apoio do Sr. Cristovam Canela, com informações para subsídios do
188 Estudo. Todos os técnicos realizaram um estudo devidamente embasado, focado cada
189 um em sua área. Num segundo momento o Estudo orienta para que avaliem os impactos
190 gerados por esse Aeroporto, de que forma tratarão os resíduos gerados, o impacto dos
191 ruídos, a eventual dispersão atmosférica de gases decorrentes dos aviões, concluindo
192 que toda atividade gera impactos em seu meio, que são devidamente mensurados no



193 Estudo, quantificados, catalogados e registrados no EIA/RIMA que é um documento, já
194 disponível para a Comunidade, o qual está registrado no IMASUL para consulta pública
195 e que servirá de balizamento para o planejamento futuro. O histórico do Aeroporto.
196 Conseguiram informações interessantes que os surpreenderam. Como chegaram ao
197 Aeródromo atual? Houveram transformações ao longo do tempo. Por meio do Decreto
198 Lei nº.28 de 24-11-1944 foi cedida para a Empresa Panair do Brasil S.A. uma área, de
199 quarenta e cinco mil metros quadrados, onde construíram um terminal de passageiros
200 com alguma estrutura para atendimento de vôos diários de viagens para Bauru,
201 Corumbá, Campo Grande, Rio de Janeiro, São Paulo, Campo Grande e Três Lagoas,
202 com retorno, durante toda a década de 50 até o início da década de 60, atendia toda a
203 região, até quando o serviço foi transferido para a Empresa Navegação Aérea Brasileira
204 que operou por um breve período. A área do Aeródromo ficava próximo à linha férrea,
205 demonstrando uma foto. Nos meados dos anos 40 até os anos 50, coincidiu com o
206 desenvolvimento da aviação civil brasileira, após a segunda guerra mundial, quando o
207 Brasil liderava a aviação comercial na América Latina, destacando-se depois dos
208 Estados Unidos, Rússia, Reino Unido e Austrália. A transferência. Em agosto de 1958
209 o Sr. Eloi de Miranda Chaves e a Sra. Almerinda Pereira Chaves doaram uma área de
210 150 hectares para a Prefeitura de Três Lagoas, localizada na porção norte do núcleo do
211 Município, sendo que não houve interesse da administração pública da época, esta área
212 foi doada ao Ministério da Aeronáutica em novembro de 1963, quando construíram uma
213 pista cascalhada, compactada com trinta metros de largura e mil e oitocentos metros de
214 comprimento. Atualmente essa área compõe o bairro Santos Dumont, no final da década
215 de 60, início dos anos 70, houve a definitiva transferência do aeródromo para a atual
216 localização. A caracterização do atual Aeroporto. Está localizado no anel rodoviário, na
217 BR-158. De acordo com o Plano Diretor do Município, foi classificado como uma
218 região especial de interesse urbanístico (ZEIU/5). A pista de pouso e decolagem é de
219 dois mil metros por trinta metros, ou seja é uma pista de extensão considerável, com
220 uma certa infraestrutura, destacando que o “Aero Lula”, um Boeing, já a usou por duas
221 ocasiões. O Estudo dos Impactos Ambientais. Definiram áreas de influência, uma delas
222 é a Área de Influência Direta e a de Influência Indireta. A ADA – Área Diretamente
223 Afetada é a área perimetral do Aeroporto. Fizeram projeções de ruídos, onde detectaram
224 a área de abrangência, e constataram que os níveis de ruído não ultrapassam o permitido
225 pela Legislação. Área de Influência Direta. A área de plano base do Aeroporto foi
226 definida como zona de proteção do Aeroporto, segundo orientações que receberam da
227 ANAC, definido com altitude de nível de 45 metros acima da posição do Aeroporto, ou
228 seja, a expansão do ruído chega a essa altura. Como Área de Influência Indireta
229 definiram o entorno do Município. Todo Aeroporto possui um caráter regional, feita
230 uma análise em nível de região. Sabem que em termos sócio-econômicos todos os
231 municípios da região serão afetados. A questão dos ruídos. O Objetivo das medições
232 realizadas foi obter esses dados dentro da área de Três Lagoas, que poderão ser
233 utilizados, futuramente, por comparação, para eventuais modificações decorrentes do
234 tráfego aéreo e atividades relacionadas ao Aeroporto. Os níveis atuais oscilam, no
235 período noturno, entre 36 e 49 decibéis e no período diurno de 36 a 57 decibéis.
236 Fizeram também um levantamento biótico, por que quando da vinda dos aviões, ONGs,
237 Entidades do Município poderão questionar de que forma essa questão dos meios,
238 biótico, antrópico e físico. No levantamento biótico constataram a presença de plantas e
239 animais que vivem na área do Empreendimento, inclusive da área do Rio Paraná, sejam
240 aquáticos ou terrestres, e foram realizados através de levantamentos de campo, por oito



241 biólogos, especializados em ictiofauna, mastofauna e contando com levantamentos
242 bibliográficos, que cada técnico da equipe levantou, em sua área, as informações para o
243 Estudo. Na questão da flora levantaram que o Aeroporto está inserido uma paisagem
244 com poucos fragmentos, uma área que não ultrapassem 88 hectares, que estão ligados à
245 área diretamente afetada. A área está coberta, principalmente por agricultura e
246 pastagens, que totalizam 43,6 hectares da área total. A área com cobertura nativa soma
247 apenas dezesseis por cento da área em questão. Avifauna. Foram encontradas 209
248 espécies, sendo que não consta nenhuma espécie registrada, como ameaçada
249 nacionalmente, sendo espécies endêmicas, ou seja, do cerrado. Mamíferos. Foram
250 encontradas quinze espécies, dessas uma é o Tamanduá Bandeira, cuja espécie
251 encontra-se ameaçada, que merece um cuidado maior por estar ameaçada e outra
252 vulnerável é a Cotia. Foram encontrados quatorze espécies de répteis e anfíbios, sendo
253 que nenhuma dessas espécies encontra-se ameaçada de extinção. Quanto aos peixes, na
254 represa Jupiá foi registrado um total de dezenoves espécies, sem nenhuma ameaçada de
255 extinção. Avaliação geral dos impactos. Conforme a listagem feita apresentada no
256 EIA/RIMA foi previsto a ocorrência de vinte e dois impactos potenciais para adequação
257 do Aeródromo Municipal atual, através das obras complementares de infraestrutura,
258 necessárias para a viabilização de homologação plena do referido Aeródromo, categoria
259 Classe III que passará a Aeroporto Municipal de Três Lagoas quando for deliberada a
260 Licença Ambiental. Avaliação geral dos impactos. Dos vinte e dois impactos
261 identificados, treze (59%) são do meio físico, 03 (14%) são do meio biótico e 06 (27%)
262 do meio antrópico, ou seja, meio sócio-econômico, os impactos referentes à
263 Comunidade, ao homem e ao seu meio. Na questão do meio físico, foram observados 12
264 impactos negativos e 01 impacto positivo, no meio biótico 02 impactos negativos e 01
265 positivo, excetuando alguns aspectos na flora e fauna, para mitigar esses impactos, de
266 forma que não seja criada uma depreciação ambiental. No meio antrópico foram
267 observados 03 impactos positivos e 03 negativos, sendo que os negativos são totalmente
268 reversíveis, podem ser minimizados. Resumiu algumas medidas mitigadoras propostas
269 para redução dos impactos, a redução da poeira gerada pela terraplanagem, com
270 periódica aspersão de água, são recomendações para o início e durante as obras. A
271 minimização dos riscos de erosão. As recomendações durante as obras de drenagem e
272 aterro, ao se iniciarem as obras de implantação, são a criação de taludes, com
273 mecanizações adequadas, a adoção de tratamento de efluentes orgânicos, das aeronaves,
274 locais (refeitórios, sanitários das instalações físicas do Aeroporto), deverão ser
275 devidamente dimensionadas nos objetivos dos efluentes tratados finais, que essas
276 normas já estão definidas com os objetivos a serem atingidos; bacias de contenção sob
277 os tanques de abastecimento, ou seja, pode acontecer, eventualmente, um vazamento de
278 combustível que poderá contaminar um lençol freático e solos, são recomendações para
279 se minimizar um eventual vazamento de óleo; medidas de manejo de canais de
280 drenagem que não permitam o escoamento de águas pluviais que carregam poluentes, ou
281 seja, as aeronaves descendo, naturalmente acaba existindo um depósito de óleo, de
282 combustível, e isso fica na pista e com uma eventual precipitação pluviométrica, essa
283 água será levada ao sistema de drenagem, por isso deve estar em perfeito
284 funcionamento, tem que ser monitorado, para os poluentes não serem levados para o
285 meio externo do Aeroporto e o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos gerados
286 com adoção de procedimentos, de caracterização à condicionamento, transporte e
287 destinação final adequada, todos oriundos das atividades do terminal e dos aviões.
288 Citou alguns programas que deverão ser adotados para minimizar os impactos:



289 Programa de Gerência Ambiental; Programa do Controle de Uso do Solo, através de
290 três sub-programas principais: Plano de Zona de Proteção, Sub-Programa Área de
291 Segurança aeroportuária; Sub-Programa Plano de Zoneamento de Ruído; comentou que
292 estes programas estão detalhados no EIA/RIMA; Programa de Adequação do
293 Empreendimento, ou seja, tem que ser feito um planejamento, cronograma de
294 implantação, onde as atividades estejam adequadas, correspondentes aos cuidados
295 ambientais está de acordo com esse cronograma de implantação; Programa de
296 Recuperação de Áreas Degradadas. Verificaram que nessa área do aeródromo antes
297 havia um “lixão”, onde encontraram alguns fragmentos ainda, por isso enfatizou tratar-
298 se de uma área que merece um Plano de Recuperação devidamente registrado no
299 IMASUL com a devida deliberação e que sejam seguidas as recomendações. Programa
300 de Comunicação Social e Conscientização Ambiental, importante, tanto a nível interno
301 como externo, dos usuários, dos funcionários do Aeroporto, para que as práticas
302 ambientais sejam aplicadas e utilizadas de forma a minimizar os riscos. Disse que
303 “pulou” o Programa de Educação Ambiental que é um programa fundamental, que leva
304 as informações todas da forma e metodologia para minimizá-los, não só para a
305 Comunidade que vivencia o Aeroporto para toda região como um todo, são programas
306 que chegam até as Escolas aonde possam, inclusive conscientizar as crianças, com os
307 cuidados necessários, para que elas possam ter uma visão e crescer com essa
308 consciência de boas práticas ambientais. O penúltimo programa é o de Resíduos, todos
309 os resíduos sólidos gerados, e o Plano de Emergência Aeronáutica, que é um plano de
310 contingência, com análise de todos os riscos do Aeroporto, considerando as
311 probabilidades de eventuais acidentes com derramamentos de óleo, por exemplo, ou
312 saturação de passageiros. Encerrando citou que a equipe técnica concluiu, considerando
313 as informações disponíveis, com levantamentos locais, que o Empreendimento é viável,
314 do ponto de vista técnico ambiental, salientando que as medidas e Programas prescritos
315 no EIA/RIMA determinarão a total sustentabilidade do mesmo. Demonstrou uma foto
316 de um jato feita no Aeródromo, comprovando a viabilidade do mesmo, com os
317 primeiros pousos de grandes aeronaves, demonstrando que o pleito e o anseio da Sra.
318 Prefeita e da Comunidade como um todo é perfeitamente factível. Finalizou
319 agradecendo a todos. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**
320 **IMASUL** agradeceu ao Sr. Mário Borges por ter cumprido o prazo de horário
321 estabelecido, da mesma forma a Sra. Prefeita e comentou, lembrando sobre a fala da
322 Sra. Prefeita, sobre o grande número de eventos voltados para o desenvolvimento,
323 realizados em Três Lagoas, destacando-se no Estado, com a pujança e o interesse no
324 desenvolvimento e a participação da Comunidade. Anunciou o intervalo a seguir
325 passando algumas orientações para àqueles que pretendem fazer perguntas no segundo
326 momento da Audiência, que precederá o referido intervalo, informando que as fichas
327 estão disponíveis com a equipe do cerimonial, aonde deverão ser feitos os
328 questionamentos, que deverão ser devidamente identificados com nome completo do
329 autor, de forma legível, e somente serão lidas e respondidas se os autores permanecerem
330 na Audiência, e solicitou que mesmos àqueles que não fizerem perguntas retornem, após
331 o intervalo, e prestigiem a reunião até o final, lembrando que o debate geralmente não
332 se estende muito e fez um último pedido, pelo fato de ser uma Audiência, de cunho
333 ambiental, que todos os presentes lembrem-se de manter o ambiente limpo, como o
334 receberam, que joguem o lixo nos cestos disponíveis no recinto. **Com a palavra o**
335 **responsável pelo Cerimonial** iniciando a segunda parte da Audiência, após o intervalo,
336 registrou e agradeceu as presenças das seguintes autoridades que se fizeram anunciar



337 pelo cerimonial; Sr. Nuna Viana, Vereador da Câmara Municipal; Sr. Cristovam Lages
338 Canela, Secretário Municipal de Meio Ambiente de Três Lagoas; Sr. Odair Biassi,
339 Secretário Municipal de Administração de Três Lagoas; Sr. André Luís, 1º. Sargento da
340 Polícia Militar Ambiental; Sr. Germano Molinari Filho, Chefe de Gabinete; Sra. Lúcia
341 Firmino, Secretária Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho; Sr. Dirceu
342 Deguti Vieira Filho, Diretor da AGESUL de Três Lagoas; Sr. André Delai Rufato,
343 Capitão Comandante do Grupamento Corpo de Bombeiros “Quartel Senador Ramez
344 Tebet”; Sr. Everson Sebastião de Oliveira, Fiscal Ambiental do IMASUL; Sr. Luiz
345 Carlos Alonso, Diretor Municipal do PROCON; Sr. Idevaldo Claudino, Vereador da
346 Câmara Municipal de Três Lagoas. Em seguida passou a palavra ao Presidente da Mesa,
347 Sr. Pedro. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL**
348 lembrou, que só serão respondidas as perguntas cujos autores permanecerem na reunião,
349 e passou para a **1ª. Questão de Teodoro Janjon, da Organização OT** que estava
350 presente e perguntou ao Consultor: Qual o prazo previsto para o término da obra do
351 alambrado, como está, existe o risco de operações de aeronaves em função de aves de
352 grande porte (emas) circularem pela pista e imediações, eu já “abortei” uma decolagem
353 por esse motivo. Com a palavra **o Sr. Mário Borges**, Coordenador dos Estudos
354 Ambientais feitos pela DMB Engenharia respondeu que a informação que obteve é de
355 um prazo de 45 dias para o alambrado estar pronto, e concorda que ele é condição
356 preponderante para operação do aeródromo atual e é uma condição que não se
357 permitiria funcionar como aeroporto se não for definida essa questão, por que pode
358 haver a passagem de animais, principalmente aves, que é um problema sério para a
359 segurança de voo. Concluiu enfatizando que o prazo previsto é de 45 dias. Com a
360 palavra **o Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor se estava satisfeito e ele
361 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e antes fez uma ressalva informando que a Sra.
362 Prefeita Simone precisou se ausentar da reunião devido a outro compromisso e pediu
363 desculpas lembrando que está ali representada por sua equipe que continua presente,
364 adicionalmente informou que o Empreendedor e sua equipe ou o líder da equipe
365 multidisciplinar que elaborou os Estudos ambientais, no exercício da resposta poderá
366 fazer uso dos seus companheiros de trabalho, de acordo com as especificações de cada
367 questionamento. Passou para a **2ª. Questão de Capitão Rufato**, do Corpo de
368 Bombeiros de Três Lagoas que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Tendo
369 em vista que 02 rotas de pouso e decolagem passam por sobre a única unidade do corpo
370 de bombeiros do Município, levando em consideração uma possibilidade grande de
371 queda de aviões durante os pousos e decolagens e ainda por sobre quem deveria fazer o
372 socorro, considerando ainda que o corpo de bombeiros fica em uma extremidade da
373 cidade. Pergunto: Vai ser feita alguma coisa para que haja uma outra unidade do corpo
374 de bombeiros mais ao centro da Cidade? (Solucionando assim duas dificuldades atuais).
375 Com a palavra **o Secretário Getúlio N. da Costa Dias, da Prefeitura Municipal de**
376 **Três Lagoas** iniciou cumprimentando a todos e respondeu que será feito um novo
377 destacamento que estará totalmente à disposição do Aeroporto, com sistema que está
378 sendo implantado pelo Governo do Estado, cabendo a Ele a manutenção e disposição de
379 todo pessoal de serviço, que já possuem um trabalho junto ao Corpo de Bombeiros,
380 portanto fica sob a responsabilidade do Governo Estadual a determinação sobre o
381 Aeroporto, e dirigiu à palavra ao questionador, perguntando se estava satisfeito com a
382 resposta? O Sr. Rufato respondeu que queria se manifestar e o Sr. Pedro solicitou que
383 Ele falasse ao microfone. Com a palavra **o Capitão Rufato, do Corpo de Bombeiros**
384 **de Três Lagoas**, cumprimentou a todos e explicou que vê como problema de ser a



385 única Unidade de Corpo de Bombeiros e que esta outra Unidade a ser instalada ou ficará
386 no Aeroporto ou o atendimento será da própria Unidade existente, da Av. Filinto
387 Müller, que mesmo que tenha outra Unidade, no Aeroporto, se o avião cair, no pouso ou
388 decolagem, poderá cair em cima do Quartel do Corpo de Bombeiros e a Unidade que
389 atenderá, supondo que seja no Aeroporto, não será suficiente para atender ocorrências
390 que podem advir do Município e de algum eventual acidente no Corpo de Bombeiros,
391 no caso de uma aeronave cair sobre o mesmo, que a sua sugestão é que haja uma outra
392 Unidade, tanto para o centro da Cidade, que além de amenizar o problema para o Corpo
393 de Bombeiros quanto ao Aeroporto, amenizaria o atendimento, a exemplo de um
394 atendimento na saída de Campo Grande, em uma residência, teriam o tempo resposta
395 reduzido em cinco minutos, finalizou. Com a palavra o **Secretário Getúlio N. da Costa**
396 **Dias, da Prefeitura Municipal de Três Lagoas**, respondeu que tinham uma outra
397 Unidade do Corpo de Bombeiros, próxima dali, que foi centralizada toda, mas acha que
398 é uma questão política e determinação da administração do Governo do Estado ou do
399 Corpo de Bombeiros, mas quer deixar claro que a Unidade que será criada dentro do
400 Aeroporto é para atender qualquer aeronave dentro de uma área de trabalho.
401 Logicamente que será determinado, após homologação do Aeroporto, todo equipamento
402 previsto, informou que já existe lá um caminhão próprio que deverá ser adequado para a
403 atual conjuntura que exige mais equipamentos para atender a parte do Aeroporto, com
404 isso acredita que atenderiam no que é necessário o sistema existente. Lembrou ao
405 Capitão Rufato que Ele que está lá dentro, no Corpo de Bombeiros, pode levar a eles
406 essa necessidade e interesse de haver em outro lugar outro destacamento. Com a palavra
407 o **Capitão Rufato** disse que sobre esse assunto já falaram e que de imediato não
408 conseguiram, precisam de força política, por isso solicitou à Prefeitura, à Câmara
409 Municipal, para que ajudem, que isso é para a população. Com a palavra o **Secretário**
410 **Getúlio N. da Costa Dias, da Prefeitura Municipal de Três Lagoas**, disse acreditar
411 que, havendo possibilidade e verba e também haver a necessidade, o Governo do
412 Estado, como a segurança é da parte dele, e a Sra. Prefeita está sempre disponível para
413 esse objetivo, e lembrou que a Sra. Vice-Prefeita que está presente levará essa
414 preocupação para a Sra. Simone, Prefeita de Três Lagoas. Com a palavra o **Sr. Pedro**
415 **Mendes Neto** passou para a 3ª. Questão do **Capitão Rufato**, do Corpo de Bombeiros
416 de Três Lagoas que estava presente e perguntou ao Empreendedor: O que está previsto
417 em termos de viatura e aumento de efetivo para o Corpo de Bombeiros devido à
418 proteção contra incêndio que deve haver para o Aeroporto? Com a palavra o **Secretário**
419 **Getúlio N. da Costa Dias, da Prefeitura Municipal de Três Lagoas**, respondeu que
420 pode dizer que já houve um treinamento de pessoal, em Campo Grande, aonde fizeram
421 um curso, há mais de um ano, que o Governo do Estado viabilizou, portanto entende
422 que visaram com isso treinar um efetivo para trabalhar com Aeroportos. Com a palavra
423 o **Capitão Rufato** replicou que vê a necessidade do aumento do efetivo, por isso
424 solicita novamente o apoio político para que aumentem o pessoal e as viaturas,
425 exclusivos, para o atendimento do Aeroporto. Informou que existe uma viatura no
426 Corpo de Bombeiros, cuja manutenção é cara, que sai mais barato adquirir-se uma
427 viatura nova do que fazer manutenção na antiga, salientando que precisa de um efetivo
428 exclusivo para o Aeroporto e por ora, espera contar com a sorte de não acontecer
429 nenhum acidente no Aeroporto por que não teriam como atender. Com a palavra o **Sr.**
430 **Mário Borges**, Coordenador dos Estudos Ambientais feitos pela DMB Engenharia
431 complementando a resposta do Secretário Getúlio disse que na questão da viatura do
432 Corpo de Bombeiros que tiveram a oportunidade de elaborarem o Estudo de Impacto



433 Ambiental da SITREL e de outro grande empreendimento, cujo ainda não pode falar,
434 que se trata de um investimento de três bilhões de reais que virá ainda para Três Lagoas
435 e registrou que já receberam um ofício do Corpo de Bombeiros, solicitando a SITREL a
436 disponibilidade de uma viatura, que esse documento foi encaminhado a Direção da
437 SITREL, informando ali ao Capitão Rufato e disse que reconhecem que os
438 empreendimentos industriais trazem impacto extremamente positivos na geração de
439 empregos e rendas, mas também, durante as obras um afluxo de 4 mil pessoas na
440 Cidade e uma série de outros técnicos que vêm de fora pela necessidade da demanda
441 exigir uma mão-de-obra especializada, causarão impactos na saúde, moradia, segurança
442 no Município, que isso se enquadra dentro de um impacto sócio-econômico e pensam
443 em compensar esses efeitos, na forma de doarem essa viatura para Três Lagoas, o que
444 será colocado no EIA/RIMA do novo Empreendimento citado, o qual não pode dizer o
445 nome. Com a palavra o **Capitão Rufato** lembrou que essa viatura não é para uso em
446 Aeródromo, essa foi solicitada para uso urbano e florestal. **Com a palavra o Sr. Pedro**
447 **Mendes Neto** perguntou ao autor se estava satisfeito e ele respondeu que sim, o mesmo
448 agradeceu e disse que não havendo outros questionamentos, dava por encerrada a
449 Audiência, agradecendo a todos, em especial à equipe de Educação Ambiental do
450 IMASUL pelo trabalho de mobilização, as servidoras Andréa e Heloisa, com especial
451 apoio do Sr. Celso, do setor de Transporte, também especialmente à cedência da
452 servidora da Regional de Três Lagoas, Sra. Michele, autorizada pela Sra. Délia, Chefe
453 do Escritório do IMASUL, para auxiliar na mobilização, agradeceu também ao Sr.
454 Everson Sebastião de Oliveira, Engenheiro da equipe técnica do IMASUL,
455 representando ali a equipe que está analisando os Estudos que foram apresentados para
456 o licenciamento do Aeródromo, transformando-o para Aeroporto Municipal de Três
457 Lagoas, agradeceu a presença da vice-prefeita, ao presidente da Câmara, às exposições
458 que foram feitas e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente do
459 Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Diretor do Instituto de Meio
460 Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul IMASUL agradeceu a presença de todos
461 desejando uma boa noite. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental da
462 SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim assinada.